

XV CONGRESSO ANUAL DA A. I. J. A.

Pelo Dr. António Meireles

Vice-Presidente da A.I.J.A. para Portugal

Com a presença de cerca de 400 advogados, provenientes de diversos países da Europa, África e América, realizou-se, de 12 a 16 de Setembro, o XV Congresso Anual da *Association Internationale des Jeunes Avocats*.

Os temas em discussão foram os seguintes:

1. A protecção do empregado em Direito Comparado;
2. As tentativas de harmonização das leis no domínio do Mercado Comum;
3. As garantias do preso antes do processo.

As sessões de trabalho decorreram nas *Examination Schools*, em Oxford, tendo também a curiosa particularidade de os congressistas poderem ficar alojados nos tradicionais Colégios daquela cidade universitária.

Foi assim possível, durante uma semana, fazer a vida do estudante universitário de Oxford, não deixando de ser curioso relatar que, inclusivamente, a proibição de fumar não foi levantada.

O Congresso decorreu sob o alto patrocínio do Rt. Hon. H. M. Macmillan, Chancellor of the University of Oxford.

Os acompanhantes dos congressistas tiveram um escolhido programa turístico, que incluiu visitas a todos os Colégios de Oxford, bem como à *Royal Worcester Porcelain* e a museus.

Igualmente para todos os congressistas foi proporcionada uma excursão de dia inteiro ao Palácio de Blenheim, com almoço oferecido em Stratford-on-Avon, pelos nossos colegas da *Birmingham Law Society* e do *West Midlands Branch of Solicitors*.

À noite assistiu-se a um espectáculo de teatro de Shakespeare.

O último dia foi preenchido pela Assembleia Geral da A.I.J.A., que veio trazer grandes alegrias à secção portuguesa.

Na verdade, e embora com pouco mais de um ano de duração, a secção portuguesa passou a ser representada ao nível de Comité Executivo da Associação, por dois membros, um na qualidade de Vice-Presidente e outro na qualidade de membro eleito por 3 anos, sendo de acentuar que entre os 22 candidatos, foi o português o terceiro mais votado.

Trata-se do nosso colega, Dr. Alexandre Elias, com escritório em Cascais.

Para além das interessantes sessões de trabalho, cujas conclusões serão oportunamente publicadas, foi possível uma vez mais viver inesquecíveis momentos de fraternidade com os nossos colegas de praticamente todo o mundo, procurando dar, pela nossa parte, o maior contacto internacional à advocacia portuguesa.

Neste sentido, foi possível fixar para Janeiro de 1978, juntamente com o Vice-Presidente espanhol, Eduardo Ruiz de Luna, e com o colega de Alicante, Joaquin Gallant, as I Jornadas Ibéricas sob a égide da A.I.J.A., subordinadas ao tema «A uniformização da advocacia na Península Ibérica».

Estas Jornadas terão a sua continuação em Portugal em data a fixar na próxima Primavera.

A secção portuguesa apresentou a sua candidatura para a realização do Congresso Anual em Lisboa, em 1980, visto que já estão marcados os Congressos de 78 e 79, respectivamente para Milão e Alicante. Nada ficou, no entanto, decidido, pois surgiu outra candidatura para a mesma data, mas em Filadélfia.

Mais do que nunca, e face ao que atrás se deixa dito, se apela para todos os colegas portugueses com menos de 45 anos, para que se juntem a nós, na certeza de virem a encontrar um extraordinário ambiente, quer a nível profissional, quer a nível pessoal.